



C.M.V.
Proc. Nº 2425 / 20
Fls. 01
Raso. 08

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 113 /2020

Assunto: Congratulações ao ilustríssimo senhor **Júlio César da Silva**, carinhosamente conhecido como "**Juninho Silva**", pelos trabalhos executados e pela atividade graciosamente desenvolvida em vários projetos, divulgando e, sobretudo, incentivando e desenvolvendo o ensinamento e as tradições da cultura negra, com ênfase na música e dança de rua, possibilitando que muitas crianças e adolescentes tivesse acesso aos acontecimentos e eventos que envolveram esses projetos, fomentando a cultura negra e propagando as tradições e o desenvolvimento das manifestações afro-brasileiras.

Excelentíssima senhora Presidente da Egrégia Câmara Municipal,

O **Vereador Aldemar Veiga Junior (DEM)** e, bem assim, os demais Vereadores que esta subscrevem em apoio, respeitosamente e nos termos regimentais vigentes, requerem a Vossa Excelência seja submetido ao Egrégio Plenário desta Colenda Casa de Leis, para a devida apreciação e decorrente aprovação do alto Corpo Legislativo Valinhense, a presente **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao ilustríssimo senhor **Júlio César da Silva**, carinhosamente conhecido como "**Juninho Silva**", pelos trabalhos executados e pela atividade graciosamente desenvolvida em vários projetos, divulgando e, sobretudo, incentivando e desenvolvendo o ensinamento e as tradições da cultura negra, com ênfase na música e dança de rua, possibilitando que muitas crianças e adolescentes tivesse acesso aos acontecimentos e eventos que envolveram esses projetos, fomentando a cultura negra e propagando as tradições e o desenvolvimento das manifestações afro-brasileiras.

Da justificativa da homenagem

Júlio César da Silva nasceu no dia 11 de abril de 1973 no bairro Santa Odila, em Campinas, sendo o segundo filho da união entre Cesário Augusto da Silva com Santa Coghi. "Juninho Silva", como passou a ser,



C.M.V.
Proc. Nº 24251/20
Fls. 02
Rasp. 02

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

carinhosamente conhecido, cresceu entre os irmãos Adilson, Eduardo, Déborah e Admaiara.

Quando tinha 3 anos sua mãe mudou-se para a Vila Formosa, em Campinas, onde viveu sua até os 16 anos, exceto entre os anos de 1986 e 1987, onde morou em Regente Feijó/SP, por 8 meses, a convite da irmã da sua mãe. Retornou com sua mãe para Campinas no mesmo bairro e lá permaneceram até 1989, ano que mudaram para Valinhos.

A Vila Formosa é um bairro da periferia de Campinas, limítrofe com a cidade de Valinhos. Foi nesse bairro que o nosso homenageado teve os primeiros contatos com a cultura Hip Hop, através da dança e da música. Naquela época, como não se tinha outras opções de lazer que não o futebol, o nosso homenageado — com 12 anos de idade — em companhia do amigo Valdir, este com 14 anos, começaram a organizar bailinhos nas casas para pessoal da sua faixa etária, onde os adultos também acabavam participando. Compareciam a praticamente todos os aniversários, atendendo ao chamado do pessoal do bairro. Nesses bailes os pedidos de músicas mais solicitadas eram relacionadas com músicas de origem negra, como o samba, rap, soul, black music. Viveu o nosso homenageado uma infância bem divertida, mesmo com o alto índice de violência no bairro.

O primeiro rap nacional que Juninho Silva ouviu foi o "Pânico na Zona Sul", gravado em 1988 pelo grupo Racionais MC's. Este rap relatava a violência policial e urbana na Zona Sul de São Paulo. Ao ouvir a letra percebeu que estava muito relacionada ao que testemunhava no dia a dia no bairro que morava. O trecho da música que despertou a atenção de Juninho Silva está abaixo transcrito:

*"Aqui é racionais mc's, ice blue, mano brown, kljay e eu edyrock
E ai mano brown, certo?"*



C.M.V.
Proc. Nº 2425/20
Fl. 03
Ass. 05

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

*Certo não está né mano, e os inocentes quem os trará de volta?
É, a nossa vida continua, e ai quem se importa ?
A sociedade sempre fecha as portas mesmo."*

Ao mudar-se para Valinhos, veio a morar no Jardim São Pedro, por 12 anos, mas foi no Jardim Novo Mundo III, em 2003, que Juninho Silva teve a ideia de realizar um evento em comemoração ao dia da Consciência Negra na cidade.

Ao pesquisar sobre a etnia negra teve acesso a uma reportagem que se referia ao "Dia da Consciência Negra", esclarecendo que essa data "fará parte do calendário escolar onde a lei obrigava o ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas". A data homenageia o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, símbolo da resistência negra no Brasil, morto em uma emboscada pelas tropas coloniais brasileiras, no ano de 1695.

No mês de maio, em uma reunião com os integrantes do grupo de rap de Valinhos Juninho Silva comentou sobre o desejo de realizar a comemoração do Dia da Consciência Negra. No começo, o pessoal ficou receoso sobre o evento, já que por diversas vezes haviam tentando realizar eventos de rap na cidade e não obtiveram êxito. O líder do grupo, Pablício Munhoz, aceitou o desafio e todos acabaram concordando e, no sábado, dia 18 de novembro de 2003, realizaram o evento da comemoração do Dia da Consciência Negra na praça Washington Luiz, com diversas atrações da cultura negra, tais como samba, rap, capoeira e maracatú.

Após o sucesso daquele evento surgiram outros eventos gratuitos, voltados para a cultura Hip Hop, com nomes de destaque do movimento Hip Hop, como Expressão Ativa, Facção Central, Sistema Negro, entre outros.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2005, o nosso homenageado foi convidado pelo então prefeito Marcos José da Silva, para trabalhar na prefeitura do município. Num primeiro momento trabalhou na Secretaria de Administração e, após entendimentos mantidos com o então Secretário de Desenvolvimento Social, Aldemar Veiga Junior, foi trabalhar na referida Secretaria. Naquela ocasião, o Secretário Veiga propôs que trabalhasse com o Assistente Social Manassés Campanha e a Psicóloga Claudia Sandroni, no "Projeto Cresce". Esse projeto prestava assistência a menores que haviam praticados pequenos delitos. Abrigava um adolescente que gostava da cultura Hip Hop com perfil de liderança junto aos demais.

A ideia de um projeto de inclusão social voltado aos adolescentes surgiu após conversas com o rapper Pablicio Munhoz, o Assistente Social Manassés e a Psicóloga Cláudia. Destas conversas surgiu o "Projeto Juventude Atitude" onde a proposta seria os adolescentes serem os astros, dando aula de dança de rua e break. O adolescente acima mencionado — e que se destacava no grupo — e seus amigos, ajudavam nas oficinas e com o tempo novas oficinas foram acontecendo.

Juninho Silva, na sua condição de servidor público municipal, encabeçou o projeto Juventude Ativa com a iniciativa de dar aos jovens de vários bairros a oportunidade de, através da manifestação do movimento hip hop, traçar seus objetivos para a vida. Com a ajuda de voluntários, os garotos e garotas aprendem a arte graffiti do break e da composição de letras musicais. Uma psicóloga também acompanhava voluntariamente o trabalho com os jovens.

Nosso homenageado passou a infância e parte da adolescência na Vila Formosa em Campinas, e sentia falta de algum projeto que tivesse por objetivo buscar uma identidade cultural nas comunidades carentes que afastasse as crianças e os adolescentes das ruas, da violência, das drogas.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.
Proc. Nº 2925/20
Fls. 05
Reso. 0A

O lema "não ficar apenas nas palavras, mas agir" em favor dos jovens de vários bairros para que encontrassem no movimento hip hop a base para buscar seus objetivos na vida, foi a sustentação do projeto Juventude Atitude.

Não parece demais lembrar que o nosso homenageado tem curso superior em Publicidade e Propaganda e MBA em Gestão de Pessoas cursados nas Faculdades Integradas Anhanguera de Valinhos.

Destacou-se, ainda, como Conselheiro Municipal dos Direitos do Idoso de 2010 a 2012; Membro da Junta Disciplinar Desportiva – Secretaria de Esportes e Lazer de 2010 a 2012 e de 2017 a 2020; membro da Comissão da Semana da Juventude – Projeto Domingo Feliz – Organização do Projeto Verão de 2019 e 2020; participou da organização da primeira Conferência Municipal dos Direitos do Idoso, participando posteriormente da Regional em Hortolândia e Estadual em Águas de Lindóia.

Foi o responsável direto por ter, no dia 18 de novembro de 2003, realizado a primeira comemoração Dia da Consciência Negra, por ele idealizada e organizado em parceria com o grupo 9 Milímetros, liderado pelo rapper Pablício Munhoz e Associação Cultural Afro-Brasileira de Valinhos, como já visto acima. Essa comemoração foi realizada na Praça Washington Luís, e contou com a participação do grupo de Samba Versá, Grupo de Maracatú, Capoeira e grupos de rap de Valinhos, da RMC e da Capital Paulista, liderados pelo grupo 9 Milímetros. Desde então, foram organizados diversos eventos voltados para o Hip Hop e Encontros Jovem com músicos de diversos gêneros musicais de Valinhos e região.

Em 2005, com a criação do Projeto Juventude Atitude, onde os adolescentes eram os protagonistas da história e tinham como inspiração a cultura Hip Hop, estes praticavam aulas de Dança de Rua, Grafite, Basquete de



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua e cursos de mosaico, serigrafia, palestras, entre outros. O trabalho coordenado pelo nosso homenageado, em parceria com Prefeitura do Município de Valinhos, através da Secretaria de Desenvolvimento Social, foi realizado de 2005 a 2008.

Foram diversas ações praticadas e desenvolvidas pelo referido Projeto, destacando-se entre elas a criação de quatro núcleos do Projeto Bom Retiro II (Espaço Jovem), São Bento do Recreio (EMEB Horácio Salles Cunha), Jd. América II (Casa da Criança) e Jd. Maracanã (então sede da Associação Cultural Afro-brasileira de Valinhos), servindo de inspiração para que outros projetos integrem os adolescentes como protagonistas.

Durante esses anos foram realizadas palestras na Fundação CASA de Campinas (Núcleo São Vicente), FEAC, Escolas Municipais de Valinhos e Campinas e, visitas aos Museus da Língua Portuguesa e do Futebol no Pacaembú, ambos na capital. Houve também a participação em vídeo clip "Todos Curtem" do grupo de Rap "Raciocínio Ativo".

Em parceria com a Casa de Cultura Tainã de Campinas, foi criado o projeto Maracatú/Hip Hop, realizando apresentação em diversas comunidades e entidades de Valinhos e Campinas, tornando-se inspiração para que outros projetos viessem a colocar os adolescentes como protagonistas.

Em 2007, o Projeto Juventude Atitude, em parceria com a Associação Cultural Afro-Brasileira de Valinhos, com muito trabalho e dedicação, conquistou a denominação da Praça Zumbi do Palmares e o Feriado Municipal de 20 de Novembro (Dia da Consciência Negra). Desde então, esta data é comemorada nesta praça.



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

De forma que, senhora Presidente, pelos trabalhos executados e pela atividade graciosamente desenvolvida em vários projetos pelo nosso homenageado, divulgando e, sobretudo, incentivando e desenvolvendo o ensinamento e as tradições da cultura negra, com ênfase na música e dança de rua, possibilitando que muitas crianças e adolescentes tivesse acesso aos acontecimentos e eventos que envolveram esses projetos, fomentando a cultura negra e propagando as tradições e o desenvolvimento das manifestações afro-brasileiras, requereremos seja aprovada pela Edilidade esta **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES** ao ilustre cidadão **Júlio César da Silva**, carinhosamente conhecido como "**Juninho Silva**", como homenagem da gente valinhense à sua ilustre pessoa.

Requerem, outrossim, que seja expedido ofício e certificado desta Casa portando a presente Moção de Congratulações ao ilustríssimo senhor **Júlio César da Silva**, para conhecimento deste justo tributo de reconhecimento da comunidade Valinhense.

Franklin Dória
Plenário Dlysses Guimarães, em 20 de julho de 2020.

Juliano Bato
Mayra
Giba
Aldemar Veiga Junior
Vereador

Blaysses
KIKO BELONI
Vereador

MAURO PENIDO
Vereador

Imanol Segura
CÉSAR ROCHA
Vereador

Menque Corti
ATA
Edson Secafim
Vereador - PP